Trabalhos Científicos

Título: Esporotricose Como Diagnóstico Diferencial De Celulite Periorbitária

Autores: MARIANNA ECARD MELO (HOSPITAL MUNICIPAL DA PIEDADE); RAMONA ALESSANDRA SOUZA DA SILVA (HOSPITAL MUNICIPAL DA PIEDADE); BEATRIZ ARAÚJO DA COSTA SOFFE (HOSPITAL MUNICIPAL DA PIEDADE); MARCOS ANDRÉ GIFFONI DA SILVA (HOSPITAL MUNICIPAL DA PIEDADE); FERNANDA MEIRELES MIRANDA (HOSPITAL MUNICIPAL DA PIEDADE); CARLOS ALBERTO VAIRO DOS SANTOS FILHO (HOSPITAL MUNICIPAL DA PIEDADE)

Resumo: RELATO DE CASO: M.B.S., 13 anos, branca, natural do Rio de Janeiro, internou com quadro de prurido, edema, hiperemia e saída de secreção purulenta de lesão papular única em olho direito, compatível com diagnóstico de celulite periorbitária.Iniciada antibioticoterapia venosa por 13 dias, sem melhora e apresentando evolução para úlcera com halo hipercrômico. Na história epidemiológica mantinha contato com 4 gatos de estimação. Com a hipótese diagnóstica de esporotricose foi realizado aspirado de secreção da lesão que confirmou a suspeita. Iniciado Itraconazol e suspensa antibioticoterapia, notando-se melhora significativa da lesão. INTRODUÇÃO: A esporotricose é uma patologia cutânea ou subcutânea, de evolução subaguda ou crônica causada pelo fungo Sporothrix schenckii, que afeta homens e animais, em especial os gatos os quais podem transmitir a doença ao ser humano. Na cidade do Rio de Janeiro, o número de animais, em sua maioria gatos, diagnosticados com esporotricose em 2016 aumentou 400%. DISCUSSÃO: A esporotricose cutânea é a forma mais comum de apresentação da doença em todas as faixas etárias. Após o período de incubação do fungo, nota-se o aparecimento de uma pápula eritematosa, isolada, indolor, no local de inoculação, que em crianças, além das extremidades, pode se localizar na face. Normalmente, a pápula aumenta e ulcera evidenciando o aspecto característico da lesão,como observamos na nossa paciente. O diagnóstico definitivo é realizado através do isolamento do agente através de cultura e o tratamento de escolha é o Itraconazol por via oral o qual é mantido até que as lesões cutâneas estejam resolvidas, conforme foi feito com a paciente relatada. CONCLUSÃO: Este relato ratifica a importância deste diagnóstico diferencial em caso de lesões cutâneas características que não apresentam melhora com antibioticoterapia e que o paciente tenha história epidemiológica de contato com animais, principalmente, gatos.